



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: JORNAL DA CIDADE  
Identificação: CIDADES B5  
Data: 30/08/2012

## CASO LIGEIRINHO

# MPE pede reabertura de inquérito

Ainda sem apontar culpados, o inquérito que apura o assassinato do empresário José Ailton de Souza, 61 anos, o 'Ligeirinho', em 2009, foi reaberto por conta de pedido de diligências por parte do **Ministério Público Estadual**. Mas, segundo a delegada Tereza Simony, do Departamento de Homicídios, já foi encaminhado à 5ª Vara Criminal, localizada no Fórum Gumersindo Bessa. Ela informou ainda que o Ministério Público Estadual solicitou algumas diligências que já foram realizadas.

Segundo a delegada, "o

inquérito já foi concluído, já estava arquivado, mas com a solicitação de novas diligências, por parte do Ministério Público, retornou. As diligências foram presididas pelo delegado Éverton dos Santos e realizadas pelo delegado Flávio Albuquerque. Após as diligências, foi encaminhado à 5ª Vara Criminal", esclarece Tereza Simony.

Na 5ª Vara Criminal, a informação é de que "o inquérito policial sobre a morte de José Ailton de Souza já foi remetido aos promotores do Ministério Público Estadual Rogério Ferreira e Deijaniro Jonas".

Em entrevista recente, o coordenador das Delegacias da Capital, delegado Flávio Albuquerque, informou que à época a investigação não conseguiu identificar a autoria do crime. "Em casos de homicídios, as primeiras 48 horas são importantes para definir com êxito o sucesso da autoria, ultrapassando esse tempo, fica muito mais complicado. Nada foi subtraído na ação e o crime apresenta características de mando", afirmou.

### Relembre

Ailton Ligeirinho foi assassinado no domingo, 16 de

setembro de 2009, ao retornar para casa. Ele teria sido abordado por um homem em uma motocicleta, que teria pedido para ele baixar o vidro da porta do carro, disparando três tiros em seguida. O empresário tinha chegado à casa da namorada na Av. Augusto Maynard para buscá-la. Os dois estavam se deslocando para a missa na Igreja dos Capuchinhos, no bairro América.

Ailton Ligeirinho morreu na hora e, até agora, amigos e familiares lutam pela prisão do responsável, alegando que o empresário não tinha inimigos. (Por Aldaci de Souza)